

UMA PONTE PARA O... FIM DOS

DIREITOS TRABALHISTAS!

Caso tome o lugar da presidenta Dilma Rousseff, o vice-presidente Michel Temer (PMDB) já tem em mãos um plano para o país: atacar a legislação trabalhista, programas sociais e empresas estatais

O plano do vice-presidente da República, Michel Temer, caso venha a assumir o posto da presidenta Dilma Rousseff, já está pronto. Chamada de “Uma ponte para o futuro” e amplamente divulgada na grande mídia, inclusive nas revistas *Exame*, *Veja*, *Isto É* e *Época*, a agenda proposta pelo presidente nacional do PMDB tem alvos muito bem delineados: direitos trabalhistas, sociais e empresas estatais.

Por trás do discurso anticorrupção, o real objetivo de usurpar do cargo uma presidenta democraticamente eleita por 54,4 milhões de votos, sem que pese contra ela qualquer crime de responsabilidade (como exige a Constituição), é aniquilar a legislação trabalhista, cortar direitos sociais e implantar uma política de “desenvolvimento” essencialmente privatista. ✖

CONFIRA ABAIXO AS PRINCIPAIS PROPOSTAS DO PLANO “UMA PONTE PARA O FUTURO” E ENTENDA O QUE ESTÁ EM JOGO HOJE NO BRASIL:

Idade mínima de aposentadoria não inferior a 65 anos para homens e 60 para mulheres: todos terão de trabalhar mais para ter direito a aposentadoria.

Fim do piso para benefícios previdenciários: Com a proposta de eliminar a indexação de qualquer benefício previdenciário com o valor do salário mínimo, o trabalhador poderá receber como aposentadoria um valor inferior ao salário mínimo vigente.

Fim da política de valorização do salário mínimo: anula-se a regra de reajuste anual do salário mínimo (correção da inflação mais o percentual médio de crescimento do PIB nos dois anos anteriores), que garantiu valorização de 76% nos últimos 12 anos.

Prevalência do negociado sobre o legislado: acaba com a CLT ao permitir que convenções e acordos coletivos prevaleçam sobre a legislação trabalhista. A proposta não leva em conta a existência de sindicatos fra-

cos, pouco transparentes e democráticos, alguns que inclusive sofrem interferência patronal.

Terceirização fraudulenta: Aliado de Temer, o deputado Eduardo Cunha (réu na Lava Jato) defende a legalização da terceirização ampla e irrestrita da força de trabalho, inclusive para atividades-fim das empresas, o que traria prejuízos inestimáveis aos trabalhadores. Terceirizados trabalham mais, ganham menos e sofrem mais com acidentes e doenças ocupacionais.

Orçamento Zero: receitas hoje destinadas para saúde, educação e demais políticas sociais não seriam mais vinculadas aos percentuais mínimos previstos na lei orçamentária. Ao invés de ser obrigado por lei a investir em saúde e educação, o governo ficaria livre para decidir onde aplicará recursos.

Reforma tributária em benefício dos muito ricos: apresenta-se como intenção simplificar o sistema tri-

butário. No entanto, o plano não ataca a real e mais perversa distorção deste sistema: pobres, trabalhadores e classe média pagam pesados impostos; enquanto ricos, latifundiários, multinacionais e rentistas pagam proporcionalmente muito menos.

Conheça propostas para um sistema tributário mais justo em goo.gl/kDD9CS.

Fim do regime de partilha no setor de óleo e gás: Abre-se mão de recursos do Pré-Sal, que revolucionariam a educação e saúde no Brasil, para entregá-los para petroleiras estrangeiras.

Política privatista de desenvolvimento: ampliação das privatizações e concessões no país. Isso somado ao apoio ao PLS 555, conhecido como Estatuto das Estatais, que obriga empresas estatais de economia mista, como a Caixa, a tornarem-se sociedades anônimas, submetidas não mais ao interesse público, e sim à lógica do mercado.

“ A questão que está colocada não é defender um governo. Sempre cobramos, e vamos continuar cobrando, mudanças no rumo da atual política econômica. Porém, não podemos permitir que esses que querem passar por cima da Constituição imponham, à revelia da vontade expressa nas urnas, um programa de governo que traz graves e inúmeros prejuízos para o trabalhador brasileiro ”

Juvandia Moreira, presidenta do Sindicato

AO LEITOR

Defenda seus direitos

Temos muitas críticas ao governo da presidenta Dilma e ao rumo que tomou. Reconhecemos, no entanto, que foi o que mais distribuiu renda e promoveu mobilidade social no país.

Existe uma articulação de grupos para tirar a Dilma da presidência, que utiliza o argumento das manobras fiscais, mas isso não caracteriza crime de responsabilidade fiscal. Se não está embasado por lei, trata-se de um golpe, que está sendo organizado por interesses da Fiesp, grupos privados e a própria imprensa, objetivando flexibilizar leis trabalhistas.

Recentemente foi divulgada a lista da Odebrecht com 300 nomes ligados a partidos políticos que estariam envolvidos em esquema de corrupção com empresas. Entre eles estão Aécio Neves, José Serra, Eduardo Cunha e Humberto Costa. Muitos deles apoiadores do golpe, o que significa que não é a corrupção que querem acabar.

A Fiesp e seus aliados querem que o trabalhador pague o pato. A saída deve ser construída dentro da democracia e com uma mudança nos rumos da política econômica, com geração de emprego e renda. Só assim será retomada a confiança dos trabalhadores.

Juvandia Moreira
Presidenta do Sindicato

BANCO DO BRASIL

Atenção às eleições na Cassi e Economus

É essencial que trabalhadores da ativa participem do processo para fortalecer as entidades; confira os candidatos apoiados pelo Sindicato

Duas das principais entidades dos funcionários do BB, o Economus (assistência à saúde e previdência complementar) e a Cassi (caixa de assistência), estão com pleitos marcados para definir os representantes dos trabalhadores em suas diretorias.

“A composição dessas instâncias é de indicados pelo banco e eleitos pelos funcionários. Isso permite aos usuários acompanhar melhor

a gestão e lutar por melhorias dos serviços. Quando são eleitas pessoas de fato comprometidas com os trabalhadores ficam garantidas mais transparência e constante prestação de contas. É importante que todos votem, principalmente quem está na ativa, para fazer valer seus direitos”, reforça o diretor do Sindicato João Fukunaga.

A votação eletrônica no Economus, exclusiva aos oriundos da Nos-

sa Caixa, começa segunda 4 e vai até 15 de abril. Serão eleitos integrantes nos conselhos Fiscal e Deliberativo. O Sindicato apoia Antonio Saboia Barros para o Conselho Fiscal.

Cassi – A votação é entre 11 e 22 de abril e definirá integrantes dos conselhos Fiscal e Deliberativo e da diretoria de Planos de Saúde e Relacionamento com Clientes. O Sindicato apoia a chapa 2, Juntos pela



Cassi, que conta com a dirigente sindical e integrante do Conselho de Usuários Sílvia Muto, candidata a titular no Conselho Deliberativo. ✚

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=14456

CAIXA FEDERAL

Vote na chapa 5: Funcef pra Gente

Participantes do fundo de pensão escolhem representantes para conselhos Deliberativo e Fiscal

Os participantes da Funcef, o fundo de pensão dos empregados da Caixa, escolhem novos representantes para os conselhos Deliberativo e Fiscal entre os dias 16 e 18 de maio. O Sindicato apoia a chapa 5, Funcef Pra Gente, por seu compromisso com o aumento da participação dos trabalhadores nos rumos do fundo e com o seu fortalecimento.



▶ Valter San Martin (ao centro) é candidato ao Conselho Fiscal

“A chapa 5 é formada por dirigentes sindicais que têm compromisso e estão sempre próximos dos trabalhadores”, defende o integrante da Comissão Executiva dos Empregados Dionísio Reis.

O candidato a titular no Conselho Fiscal é o diretor do Sindicato Valter San Martin. “Vamos cobrar mais responsabilidade da Caixa com a fundação e mais democracia nos planos”, defende Valter

San Martin.

Entre as principais propostas da Funcef Pra Gente estão a luta para que a Caixa assuma o contencioso jurídico da Funcef; a defesa incondicional do Fundo de Revisão de Benefícios; o fim do voto de minerva em todas as instâncias. Veja mais propostas e conheça os demais integrantes da chapa no www.funcefpragente.com.br.

A votação terá início às 11h do dia 16 e encerrará às 18h do dia 18. Empregados da ativa devem votar pelo autoatendimento. Aposentados pelo www.funcef.com.br/eleicoes2016 ou pelo 0800 722 0158. ✚

DESENVOLVE SP

Justiça reintegra cipeira

Com orientação do Sindicato, bancária consegue sentença favorável, que também condena agência de fomento a indenizar por dano moral

A 85ª Vara do Trabalho de São Paulo deu sentença favorável a cipeira demitida ilegalmente pela Desenvolve-SP. O juiz Frederico Monacci Cerutti determinou a reintegração da trabalhadora e condenou a agência de fomento – que pode recorrer da decisão – a indenizá-la por dano moral.

A trabalhadora foi demitida

em 2015, após ter sofrido assédio moral e perseguição na instituição. Como tinha estabilidade por ser da Cipa (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes), o Sindicato ingressou na Justiça e obteve a reintegração da bancária por meio de liminar.

“Agora não é liminar, é sentença, o que dá mais segurança à

trabalhadora, que foi prejudicada devido a uma política desrespeitosa na empresa”, afirma o dirigente sindical Luciano Ramos, acrescentando que no período de trabalho após a reintegração por liminar, a funcionária continuou sofrendo assédio moral, prática comprovada pelo Ministério do Trabalho que autou a Desenvolve SP. “O assédio moral deve ser combatido por todos. As pessoas não podem ficar caladas diante de desrespeito e abusos.” ✚

CRÉDITO

Bancredi antecipa IR

Precisando saldar dívidas? A Bancredi (Cooperativa de Crédito dos Bancários) pode antecipar a restituição do Imposto de Renda, com juros bem mais baixos que os cobrados no mercado. Há ainda outras modalidades de crédito, com condições sempre mais atrativas. Para ser cooperado, basta ser sindicalizado. Veja como no bancredi.com.br. ✚

Folha Bancária

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidenta: Juvandia Moreira

Diretora de Imprensa: Marta Soares

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza, Felipe Rousselet, Gisele Coutinho, Luana Arrais, Rodolfo Wrolii e William De Lucca

Edição: Jair Rosa (Mtb 20.271)

Edição Geral: Cláudia Motta

Diagramação: Fabiana Tamashiro e Linton Publio

Tiragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: **Paulista:** R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Brigadeiro). **Norte:** R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrô Santana). **Sul:** Av. Santo Amaro, 5-914, tel. 5102-2795. **Leste:** R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé). **Oeste:** R. Benjamin Egas, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872. **Centro:** R. São Bento, 365, 19º andar, tel. 3104-5930. **Osasco e região:** R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

[f /spbancarios](https://www.facebook.com/spbancarios) [You /spbancarios](https://www.youtube.com/channel/UC...)

www.spbancarios.com.br

BRDESCO

Banco nega meta de cortes na Cidade de Deus

Após cobrança, representantes da instituição dizem que demissões em março não fazem parte de nenhuma reestruturação; Sindicato continuará atento

Após verificar volume elevado de desligamentos em março na Cidade de Deus, o Sindicato cobrou, em reunião com o Bradesco na terça 29, explicações sobre os cortes, uma vez que a instituição teve o maior lucro da sua história em 2015 (R\$ 17,8 bi).

“Também questionamos sobre o boato que o banco cortaria 15% de sua folha e estaria promovendo 'lim-

peza' antes de incorporar o HSBC”, conta o dirigente Marcelo Peixoto.

Os representantes do Bradesco alegaram que desde quando anunciada a operação, o banco se tornou uma central de boatos, e que não existe qualquer “saneamento”, reestruturação ou meta de cortes.

“O Bradesco atribuiu o volume de demissões em março a uma grande quantidade de pedidos de



▶ Os dirigentes Marcelo Peixoto, Juvandia Moreira e Erica de Oliveira

aposentadoria e de bancários que vão estudar fora do país, e uma pequena parte a desempenho in-

satisfatório”, diz o dirigente.

“O Sindicato continua com atenção redobrada. Caso os cor-

tes permaneçam elevados, o que é inadmissível, vamos tomar medidas enérgicas na defesa dos empregos”, destaca a presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira.

“Quanto aos boatos, é fundamental que os bancários se informem pelos canais de comunicação do Sindicato. Bradesco e HSBC afirmaram, após atuação do movimento sindical, que não haveria demissões em massa”, lembra Juvandia.

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=14452

SANTANDER

O que você pode fazer pelos bancários hoje?

Banco propaga nova estratégia baseada no que o cliente “quer e precisa”, mas segue com gestão marcada por pressão excessiva para vendas de produtos

O Santander está penalizando, por meio de advertências escritas, bancários que tiveram suas vendas canceladas por clientes. A denúncia foi feita por diversos funcionários ao Sindicato. “O banco continua com uma gestão equivocada que provoca adoecimento. E que

está, inclusive, em desacordo com a nova estratégia alardeada por seu marketing, baseada nas necessidades do cliente, e cujo mote é 'o que a gente pode fazer por você hoje?’, critica a dirigente sindical Wanessa Queiroz.

O depoimento de uma geren-

te reforça: “Nós somos excessivamente cobrados para vender produtos. E os funcionários que tiveram cancelamentos são expostos nas reuniões com o diretor de rede”. Rankings são proibidos no acordo aditivo do banco.

“O Santander penaliza funcio-

O Santander penaliza funcionários e clientes com uma gestão contrária à divulgada nos comerciais

Wanessa Queiroz
Dirigente sindical

nários e clientes com uma gestão contrária àquela divulgada nos seus comerciais, mostrando mais

uma vez que não alia o discurso à prática”, reforça Wanessa. “Cobramos do banco que adote de fato sua nova estratégia baseada apenas nas necessidades dos clientes e respeite os acordos assinados com o movimento sindical que determinam equilíbrio e respeito na cobrança de resultados.”

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=14458

ITAÚ

ITM e CT elegem novas Cipas

Funcionários tem de votar em candidatos comprometidos com a saúde, boas condições de trabalho e demais necessidades dos trabalhadores

Os bancários de dois prédios do Itaú, o ITM e o CT, tem a responsabilidade de eleger seus representantes para as Comissões Internas de Prevenção de Acidentes (Cipa) nos próximos dias. E as escolhas têm de levar em conta o compromisso dos candidatos com a melhoria da saúde e das condições de trabalho dos funcionários.

Nesta quinta e na sexta 1º, são os trabalhadores do ITM. Lá, o candidato apoiado pelo Sindicato é Valter Antônio Madalena. Já na segunda 4 e terça 5 é a vez do CT, onde o

Sindicato apoia Joelton Tonietti Pedro e Roberto Okawara. A votação é eletrônica, por meio do Portal Pessoas.

As propostas dos apoiados pelo Sindicato incluem cobrar avaliação permanente das condições ergonômicas do ambiente, garantindo iluminação, cadeiras e mesas adequadas, incluindo mobiliário adaptado para pessoas com deficiência, e acessibilidade. Os candidatos ainda estão comprometidos em fazer valer o direito das pausas para descanso, garantir a limpeza e o bom funcionamento do

ar-condicionado, melhorias na qualidade do transporte, da alimentação, água, do atendimento médico e das ambulâncias,

além de cobrar o raio de ação dos patrulheiros motorizados para uma maior segurança dos trabalhadores do local.

VOTE NOS CANDIDATOS APOIADOS PELO SINDICATO

CIPA ITM



VALTER ANTÔNIO MADALENA
Unidade de Requisição de Informações Jurídicas

CIPA CT



JOELTON TONIETI PEDRO
Analista de Sistema Pleno



ROBERTO OKAWARA
Compensação

SETOR FINANCEIRO

Juros nas alturas

Enquanto milhares de brasileiros e setores produtivos da economia perdem com a crise, os bancos continuam ganhando, e muito. Último relatório do Banco Central sobre operações de crédito aponta taxas de juros recordes em fevereiro. A do rotativo do cartão de crédito alcançou 447,5% ao ano, crescimento de oito pontos percentuais em relação a janeiro; e a do cheque especial chegou a 293,9%. Assim, o saldo total das operações de crédito no país (fundamentais para impulsionar a economia) recuou 0,5%. Leia mais no www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=14450.

PREVISÃO DO TEMPO

qui	sex	sáb	dom	seg
19°C 30°C	18°C 29°C	17°C 29°C	18°C 30°C	19°C 30°C

PROGRAME-SE

PREPARATÓRIO CEA

O Centro de Formação Profissional (CFP) está com inscrições abertas para o preparatório ao exame de certificação CEA, da Anbima (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais). As aulas começam segunda 4 e vão até 15 de abril, de segunda a sexta, das 7h às 10h30. Sindicalizados pagam R\$ 1.180, enquanto bancários não associados pagam R\$ 2.360. O CFP fica na Rua São Bento, 413, Centro. Mais informações pelo 3188-5200.

SEXTA DE ROCK



Sexta-feira é dia de rock, bebê! No Café dos Bancários, o primeiro dia de abril tem show da banda Vintage Box, que tocará os

maiores clássicos do rock. O espaço é exclusivo para sindicalizados e seus convidados e funciona das 17h às 23h. Associados ganham 20% de desconto na hora de pagar a comanda. O show começa às 20h. Fica na Rua São Bento, 413, Centro.

POKER OPEN BAR

O Torneio de Pôquer dos Bancários, que será realizado no dia 16 de abril, segue com inscrições abertas. O evento faz parte das comemorações do aniversário do Sindicato, que na data celebra 93 anos. A inscrição custa R\$ 50 e deve ser feita pelo e-mail edsonpiva@spbancarios.com.br. A participação é exclusiva aos sindicalizados e seus dependentes, homens e mulheres. O evento terá open bar com água, cerveja, refrigerantes e drinks alcoólicos, além de bufê com sanduíches de metro e salgadinhos fritos. Confira as regras: www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=14360.

TEATRO INFANTIL

Se está faltando programa para a criançada no fim de semana, a peça *Princesa e o Dragão*



pode ser uma boa pedida. O espetáculo conta a história de uma princesa que tem seu príncipe transformado em dragão por um bruxo terrível. No elenco, a atriz Victória Rocha, que participou da primeira versão brasileira da novela *Chiquititas*. O bancário sindicalizado com um acompanhante pagante (R\$ 15) entra de graça. Em cartaz aos domingos, 16h. Até 29 de maio, no Teatro Ruth Escobar (Rua dos Ingleses, 209, Bela Vista).

IMPOSTO SINDICAL

Onze anos de devolução

Sindicato é contra o tributo por entender que entidade forte é aquela mantida por contribuições aprovadas em assembleias

Todo mês de março, trabalhadores de todas as categorias sofrem desconto do imposto sindical, que corresponde a um dia de trabalho (3,33% do salário). A taxa é obrigatória e foi instituída pela Constituição de 1937, no governo Getúlio Vargas, e mantida na Constituição de 1988.

“Nosso Sindicato completa 93 anos em 16 de abril. E sua história se confunde com a defesa dos direitos dos trabalhadores, por mais conquistas e em defesa da democracia”, afirma a secretária-geral da entidade, Ivone Maria da Silva. “Por entender que um Sindicato só é forte quando tem respaldo da categoria é que somos contra o imposto sindical obrigatório, e defendemos que os recursos da entidade devem vir das mensalidades e contribuições definidas e aprovadas pelos trabalhadores em assembleia.”

Luta histórica – Foi a partir desse princípio que o Sindicato conquistou na Justiça, em 1996, uma liminar que impediu o desconto dos bancários de São Paulo, Osasco e região. No entanto, no final de

2005 a liminar caiu e a entidade foi obrigada a retomar o desconto, mas passou a restituir a parte do imposto que lhe cabe (60%) aos trabalhadores com cadastro ativo que solicitarem a devolução.

“Mesmo com essa possibilidade, muitos bancários não fazem esse pedido por entenderem que esses recursos são utilizados na luta em defesa de direitos e por mais conquistas. Outros trabalhadores destinam parte ou o total do valor da devolução à Fundação Projeto Travessia, que faz importante trabalho para resgatar crianças em situação de rua”, acrescenta Ivone.

O pedido de devolução é disponibilizado pelo Sindicato entre os meses de junho e julho. Isso porque, embora o desconto ocorra em março, as empresas têm até final de abril para fazer o recolhimento à Caixa que, por sua vez, tem de fazer a distribuição do imposto: 10% ao Ministério do Trabalho, 10% às centrais sindicais, 5% às confederações de cada categoria, 15% para as federações estaduais e 60% aos sindicatos, inclusive os patronais, co-



EVENTOS MARCARÃO ANIVERSÁRIO DO SINDICATO

A luta contra o imposto sindical e conquistas importantes como a PLR, a licença-maternidade de 180 dias, a jornada de seis horas e os vales refeição e alimentação, além da Convenção Coletiva de Trabalho são resultado do envolvimento da categoria com o Sindicato, que completa 93 anos em 16 de abril. Para marcar a data haverá uma série de iniciativas durante todo o mês, entre elas: torneios de pôquer e de society, aulas de dança de salão, oficina de culinária vegana e a 2ª edição da Mostra Fotográfica. A programação completa será divulgada em breve.

mo a federação dos bancos (Fenaban) e das indústrias (Fiesp). ✨

WEBTV

MB alerta sobre pautas-bomba no Congresso

A regulamentação da terceirização sem limites, o fim da exclusividade da Petrobras na exploração do pré-sal e a privatização de todas as empresas públicas estão na lista das chamadas 55 pautas-bomba em tramitação no Congresso. O impacto desses projetos na vida dos trabalhadores será tema do MB com a Presidenta de segunda 4. O programa abre uma série de debates sobre conjuntura política, dentro das atividades que marcam as comemorações de aniversário do Sindicato, que completa 93 anos em abril.

Uma das participantes é a coordenadora do Comitê Nacional em Defesa das Empresas Públicas, Rita Serrano, que atua na luta contra o PLS 555, apontado como uma tentativa de privatizar as estatais. O MB é apresentado pela presidenta do Sindicato, Juvandina Moreira, e vai ao ar às 20h, ao vivo pelo www.spbancarios.com.br. Você também pode participar pelo debate@spbancarios.com.br, via *Twitter* usando #MBemDebate ou ainda pelo *Facebook*.

Veja lista de 55 projetos que ameaçam direitos no www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=14395. ✨

